

## A VOZ DA MÃE.

Escutou-se uma voz no bosque que dizia:

**“animais perigosos: a galinha, o pato e o pardal”**

**“animais inofensivos: o tigre, a pantera e o leão”.**

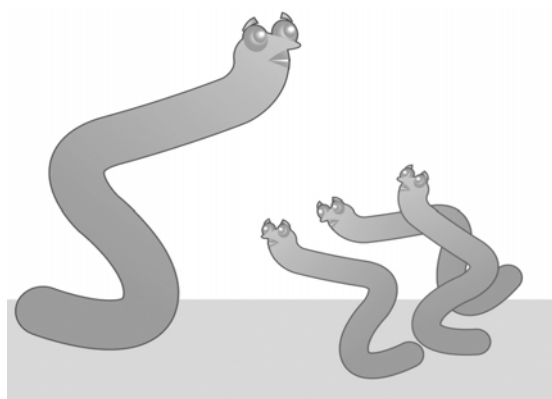
- Antes de continuar, o que você pensa dessa afirmação?

---

---

---

**Isso é o que dizia a mamãe minhoca para suas filhas, as minhoquinhas, antes de deixá-las sozinhas no bosque.**



## O QUEBRA-CABEÇA

O que sentiu durante a realização da atividade?

---

---

Que mensagem o exercício lhe deixou?

---

---

## PARA RECORDAR:

- Nas Escolas de Reconciliação, **CONSTRUIR A VERDADE** é um processo onde se busca entender o que realmente aconteceu. Para isso, será necessário escutar todas as pessoas envolvidas.
- É mais fácil construir a verdade quando a comunicação é assertiva, pois não gera agressão e permite o entendimento entre as partes.
- Para obter esta comunicação é sempre bom ter uma testemunha / mediador.

## AMBIENTE SEGURO

Responda e converse com seu grupinho.

- O que você entende, agora, por reconciliação?

---

---

---

- Para que serve a reconciliação?

---

---

---

- O que você pode fazer para começar a aproximar-se do seu ofensor e construir a ponte da Reconciliação?

---

---

---

## EXERCÍCIO SOBRE A VERDADE

### O CASAL DE IDOSOS

- A partir da discussão com seu grupo e de revisar todos os elementos da história que escutou, a quais conclusões você chegou?

---

---

---

---

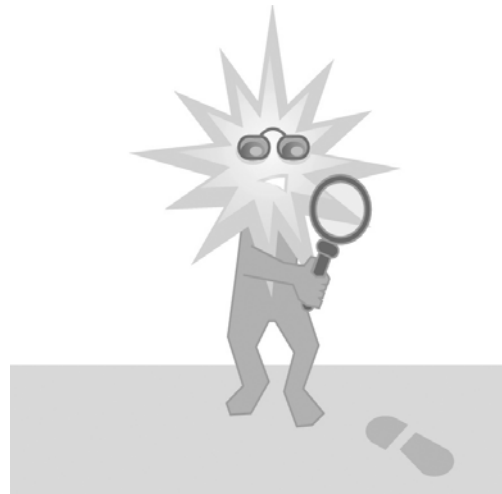
---

---

---

---

---



- Você se lembra de algum momento de confusão no qual você tenha se equivocado ao fazer um julgamento?

---

---

---

## OS SEIS SÁBIOS CEGOS

Numa cidade da Índia, viviam seis sábios cegos. Como seus conselhos eram sempre excelentes, todas as pessoas que tinham problemas os consultavam.

Embora fossem amigos, havia certa rivalidade entre eles que, de vez em quando, discutiam sobre qual seria o mais sábio.

Certa noite, depois de muito conversarem acerca da verdade da vida e não chegarem a um acordo, o sexto sábio ficou tão aborrecido que resolveu ir morar sozinho numa caverna da montanha. Disse aos companheiros:

- Somos cegos para que possamos ouvir e compreender melhor do que as outras pessoas a verdade da vida. E, em vez de aconselhar os necessitados, vocês ficam aí brigando como se quisessem ganhar uma competição. Não agüento mais! Vou embora.

No dia seguinte, chegou à cidade um comerciante montado num imenso elefante. Os cegos jamais haviam tocado nesse animal e correram para a rua ao encontro dele.

O primeiro sábio apalpou a barriga do animal e declarou:

- Trata-se de um ser gigantesco e muito forte! Posso tocar os seus músculos e eles não se movem. Parecem paredes...

- Que bobagem! - disse o segundo sábio, tocando na presa do elefante - Este animal é pontudo como uma lança, uma arma de guerra...

- Ambos se enganam - retrucou o terceiro sábio, que apertava a tromba do elefante - Este animal é idêntico a uma serpente! Mas não morde, porque não tem dentes na boca. É uma cobra mansa e macia...

- Vocês estão totalmente alucinados! - gritou o quarto sábio, que mexia as orelhas do elefante - Este animal não se parece com nenhum outro. Seus movimentos são ondulantes, como se seu corpo fosse um enorme abano...

- Vejam só! Todos vocês, mas todos mesmos, estão completamente errados! - irritou-se o quinto sábio, tocando a pequena cauda do elefante - Este animal é como uma rocha com uma cordinha presa no corpo. Posso até me pendurar nela.

E assim ficaram horas debatendo, aos gritos, os cinco sábios. O sexto sábio, que agora morava na montanha, apareceu conduzido por uma criança e, ouvindo a discussão, pediu ao menino que desenhasse no chão a figura do elefante. Quando tateou os contornos do desenho, percebeu que todos os sábios estavam certos e enganados ao mesmo tempo. Agradeceu ao menino e afirmou:

- Assim os homens se comportam diante da verdade. Pegam apenas uma parte e pensam que é o todo, e continuam tolos...!

